

Melhor Possível

Coleção Melhor Possível - Vol. 1

Texto: Bruno Souza

Ilustrações: Alysson Fernandes



Escoteiros do Brasil
Distrito Federal

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha Catalográfica feita pelo autor

B898m Souza, Bruno Carvalho Castro, 1970-
Melhor Possível - Coleção Melhor Possível,
Volume 1 / Bruno Carvalho Castro Souza;
Ilustrações: Alysson Fernandes.
16 p.
Brasília: Edição do Autor; Curitiba: Escoteiros do
Brasil, 2015.
1. Literatura infantil. 2. Escotismo. 3. Título

CDD: B869.8

CDU: 82-9

Melhor Possível

Coleção Melhor Possível - Vol. 1

Texto: Bruno Souza

Ilustrações: Alysso Fernandes



Escoteiros do Brasil
Distrito Federal



Melhor Possível!
Melhor Possível!
Melhor Possível!



Minha mãe vive falando isso. Toda hora, o tempo todo. É sempre "Maria Eduarda, faça o melhor possível pra arrumar seu quarto!", "Maria Eduarda, você precisa fazer o melhor possível no seu dever de casa!" ...

Ops! Minha mãe também diz pra eu fazer o melhor possível e ser educada, e eu esqueci de me apresentar!





Meu nome é Maria Eduarda, eu tenho 7 anos. Moro com minha mãe, Jéssica, meu pai, Fernando e meu irmão mais novo, Mateus. Ele tem 5 anos e acha que já é grande! Ele é tão fofo!

Bom, eu estava pensando no melhor possível da minha mãe. É muito melhor possível para uma pessoa só! Então um dia, eu resolvi perguntar por que ela falava tanto nisso.

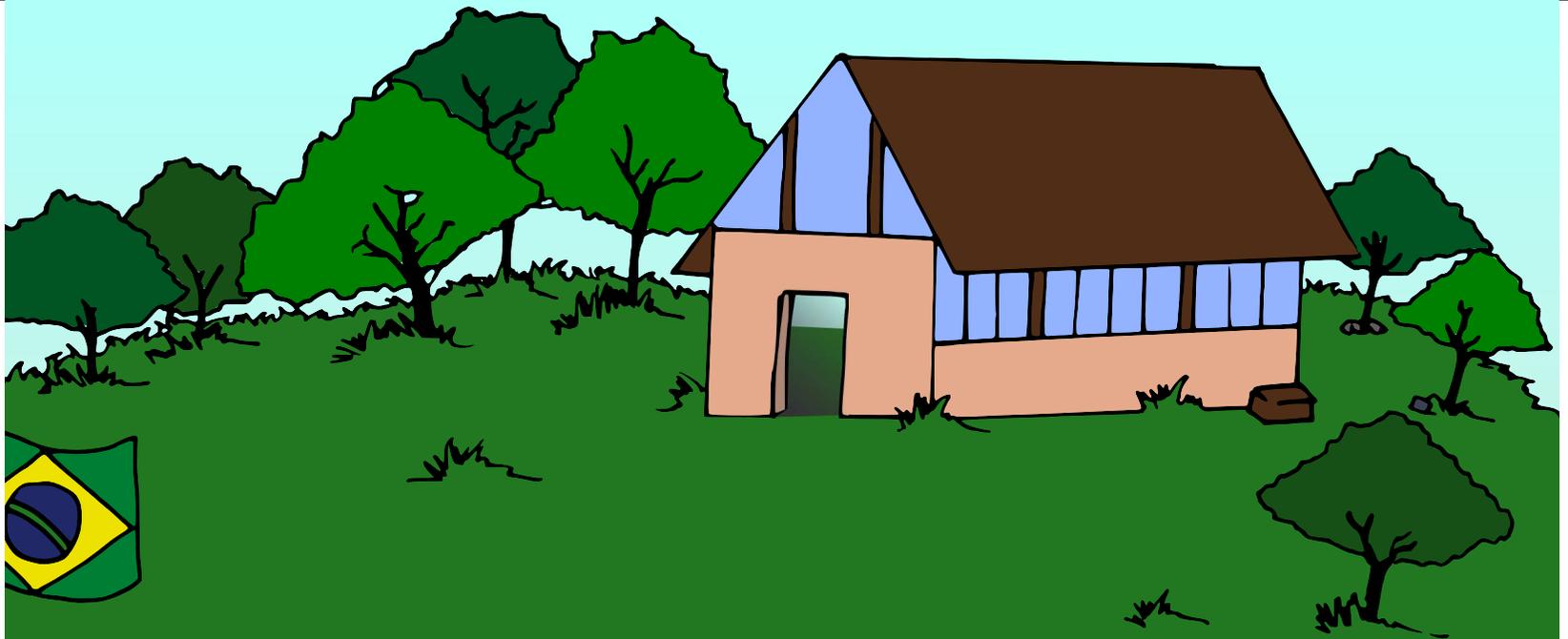
- Ora, minha filha, é porque eu aprendi isso quando eu tinha a sua idade. -- disse a mamãe.

- Então a vovó também falava melhor possível o tempo todo?



- Não, minha filha. Eu aprendi porque eu fui Lobinha em um Grupo Escoteiro.





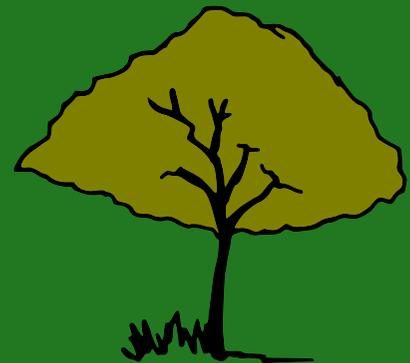
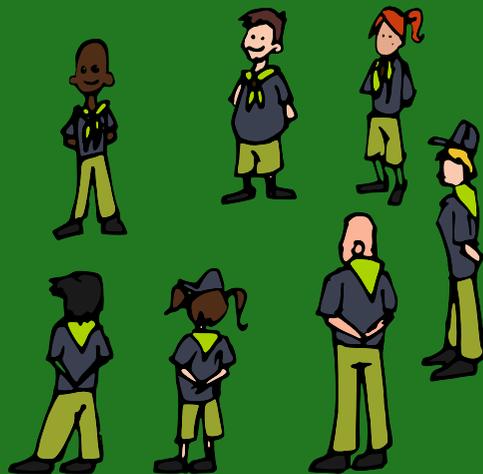
- Como assim, mãe?

- Ah, essa é uma história muito bonita, que eu carrego comigo todos os dias da minha vida.

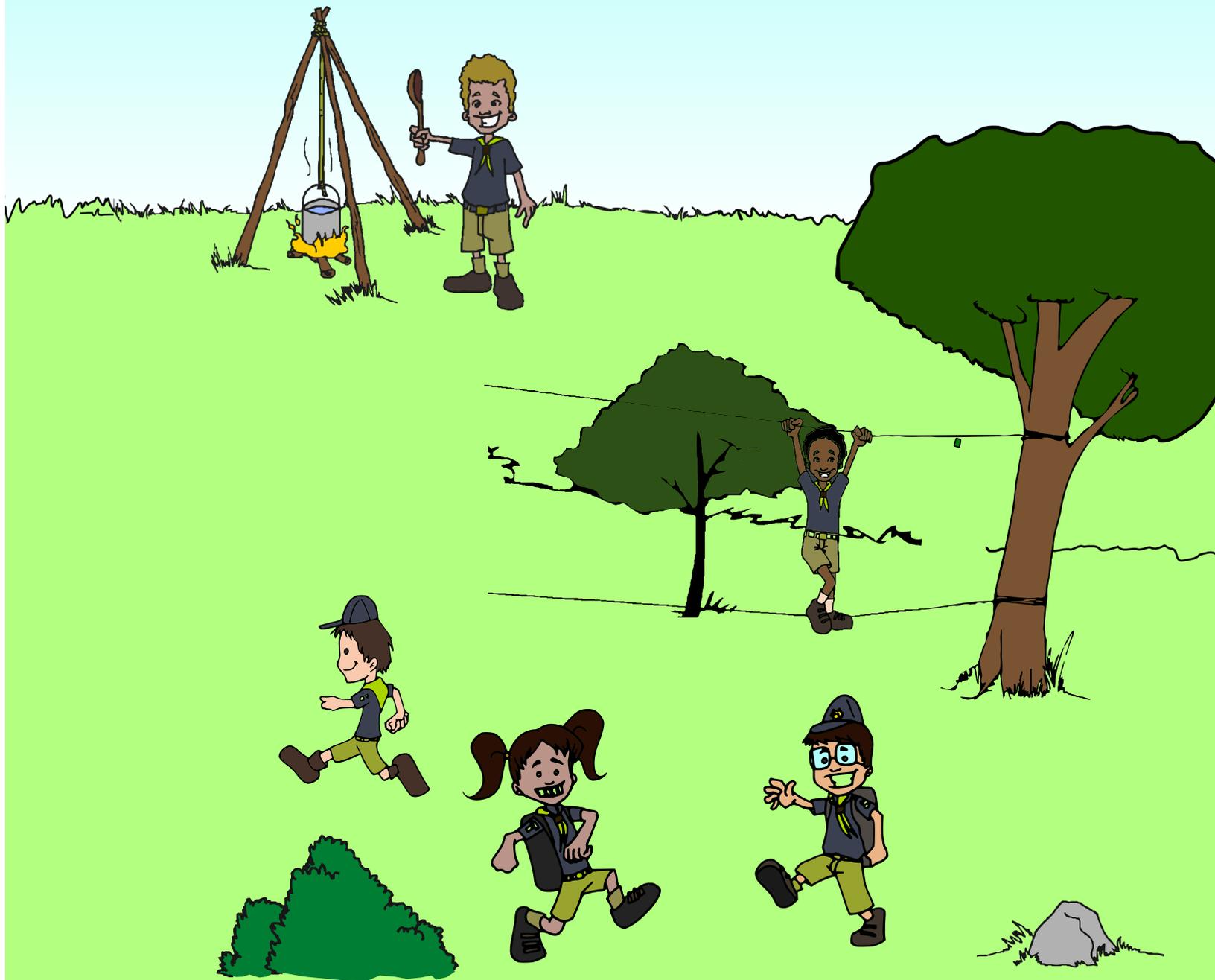
- Me conta?

- É claro!

E minha mãe contou como era ser Lobinha!



- Os Lobinhos são crianças da sua idade, que participam do Movimento Escoteiro. Elas se encontram toda semana para brincar e se divertir, mas também para aprender muitas coisas novas e interessantes. Os Lobinhos fazem amigos que ficam para toda a sua vida, e eles sempre ajudam quando você precisa deles.





- Ué, mamãe, e você tem amigos que são Lobinhos até hoje?

- Tenho muitos amigos que conheci quando era Lobinha, e que até hoje ainda estão participando do Movimento Escoteiro.

- Então quem é adulto também pode ser Lobinho?

- Humm, mais ou menos. Os adultos não são Lobinhos, mas eles ajudam as crianças que são Lobinhos a brincarem juntas e a aprenderem todas aquelas coisas que falei.





- Tá bom, mas e o melhor possível?

- Ah, os Lobinhos falam isso quando se encontram. Quer dizer que eles sempre vão fazer o melhor que puderem para serem boas pessoas, qualquer que seja a ocasião.

- Mãe, eu também posso ser Lobinha?
- Se você quiser, pode sim.
- Hoje?
- Hoje não, mas no sábado podemos ir a um Grupo Escoteiro e participar da atividade dos Lobinhos para você ver se gosta. Que tal?



E eu pensei comigo: humm, acho que esse tal de melhor possível pode até ser divertido...

Glossário Escoteiro

Grupo Escoteiro: Entidade de nível local (município) vinculada formalmente à União dos Escoteiros do Brasil com autorização para a prática do Escotismo no Brasil.

Lobinho(a): Jovem na faixa etária entre 6,5 e 10 anos que faz parte do Movimento Escoteiro.

Melhor Possível: Saudação das crianças do Ramo Lobinho.

Ramo Lobinho: Grupo de jovens vinculados a um Grupo Escoteiro, formado por uma ou mais Alcateias, cujas atividades são baseadas no Programa Educativo e no Método Escoteiro para crianças de 6,5 a 10 anos de idade.



ESCOTEIROS
DO BRASIL

www.escoteiros.org.br

Mirandinha

Coleção Melhor Possível - Vol. 2

Texto: Bruno Souza

Ilustrações: Alysson Fernandes



Escoteiros do Brasil
Distrito Federal

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha Catalográfica feita pelo autor

B898m Souza, Bruno Carvalho Castro, 1970-
Mirandinha - Coleção Melhor Possível, Volume 2
/ Bruno Carvalho Castro Souza; Ilustrações: Alysson
Fernandes.

16 p.

Brasília: Edição do Autor; Curitiba: Escoteiros do
Brasil, 2015.

1. Literatura infantil. 2. Escotismo. 3. Título

CDD: B869.8

CDU: 82-9

Mirandinha

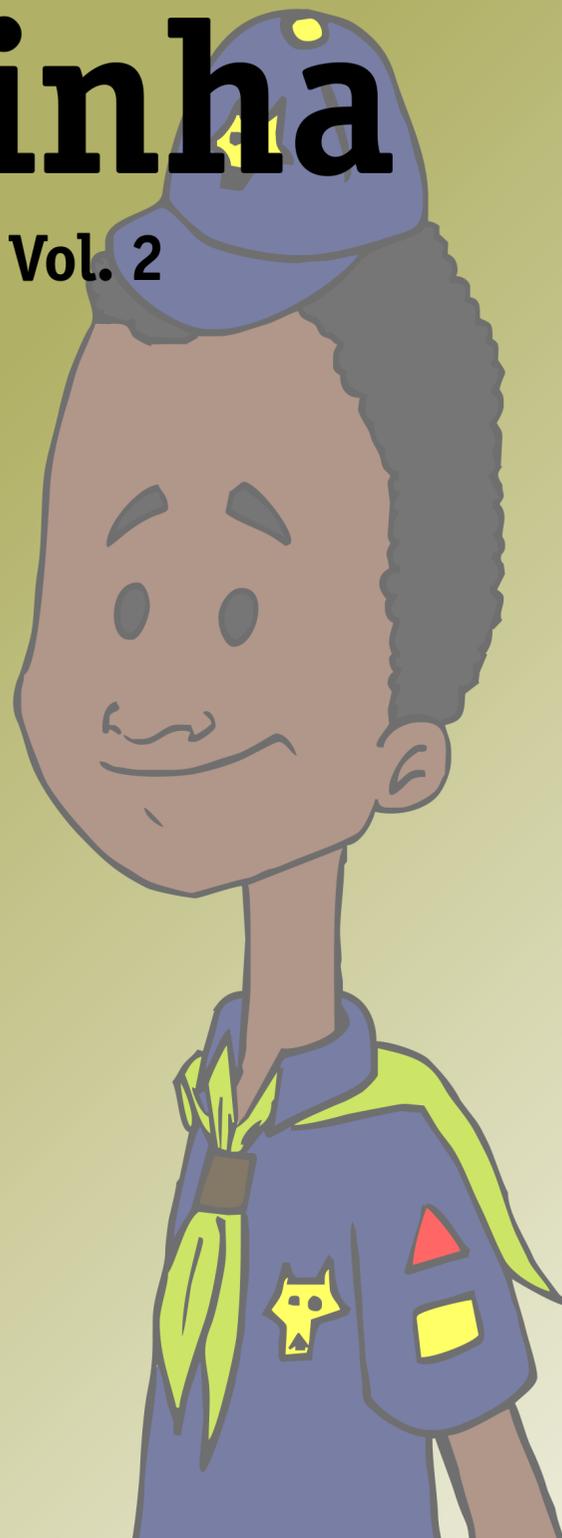
Coleção Melhor Possível - Vol. 2

Texto:

Bruno Souza

Ilustrações:

Alysson Fernandes



Escoteiros do Brasil
Distrito Federal

Naquele dia, não aguentei. Cheguei em casa e chorei, chorei e chorei!

Minha mãe não entendeu nada!

E me perguntou:

– Maria Eduarda, por que você está chorando?

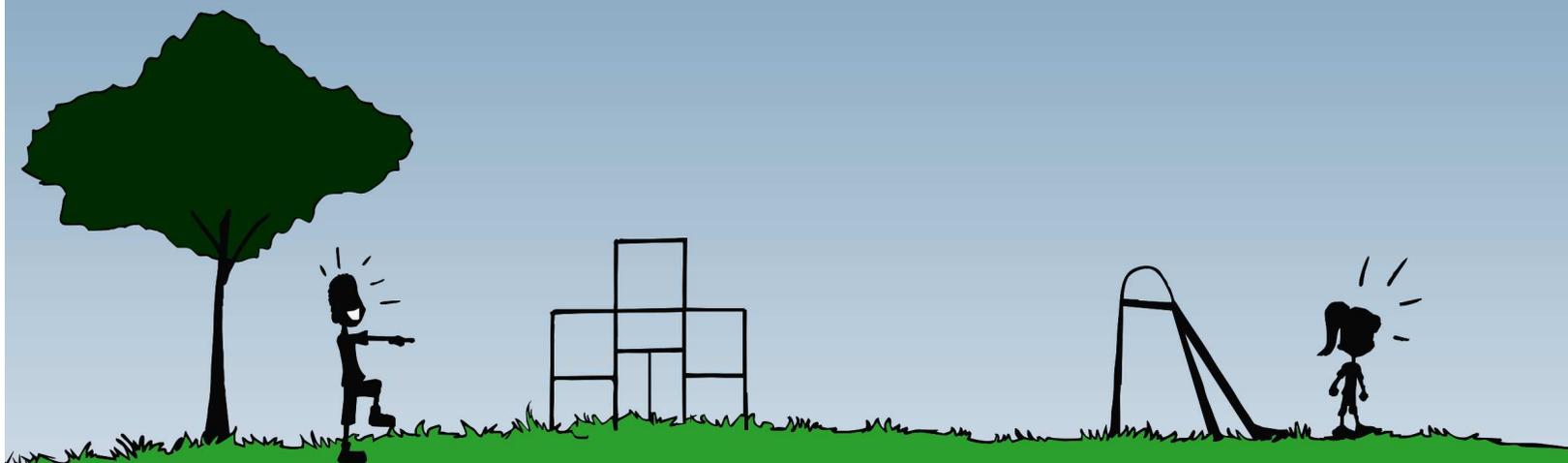


– Ah, mãe, o Mirandinha ficou me zoando a aula toda! Só porque eu fui de lenço escoteiro para a escola...

– Entendi... Mas você conversou com o Mirandinha para explicar porque você foi de lenço?

– Não! Ele foi tão chato, que eu só chorei!





– Então, minha filha, amanhã você vai conversar com ele e explicar o que significa o lenço escoteiro.

– Mas mãe, ele é muito chato!

– Por isso mesmo, filha. Se você deixar, ele vai continuar sendo chato por uma coisa que ele não entende. Converse com ele – vai ser bom para vocês dois.



Então, eu fui para a escola, com muito medo de encontrar o Mirandinha. Tentei fugir dele na hora do intervalo, esperava ele sair da sala para eu entrar...

Mas não teve jeito: na saída a gente quase trombou, eu esperando a minha mãe, e ele esperando o pai.



- Mirandinha, você não foi legal comigo ontem... E você nem sabe porque!
- Como assim, Maria Eduarda? Só porque eu brinquei com o seu lenço?
- É, mas aquele não é um lenço comum. É o lenço do meu Grupo Escoteiro! E eu sou Lobinha, e isso quer dizer que esse lenço é importante pra mim!





- Eu não sabia! Mas por que?

– Porque ser Lobinha, além de ser muito divertido, me ajuda a dizer o que eu penso, a respeitar as pessoas e a tentar fazer sempre o melhor possível – mesmo quando é para conversar com você, que foi tããã mal educado comigo ontem!



E eu expliquei pra ele como são as atividades – que começam com o hasteamento da bandeira do Brasil, depois tem jogos com os outros Lobinhos, depois a Akelá conta estórias, depois fazemos uma reflexão, e depois temos a bandeira de novo, só que agora é para arriar (que é a mesma coisa que descer a bandeira)...



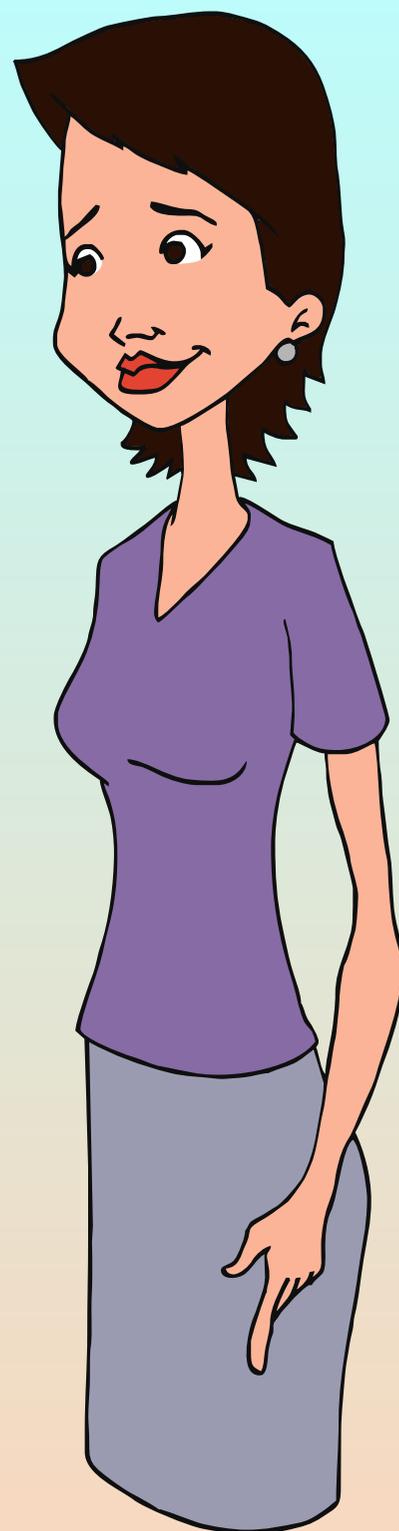
E no outro sábado é tudo igual,
só que diferente, porque são
outros jogos, outras estórias e
outras coisas. Só a parte da
bandeira é igual!



Quando cheguei em casa, minha mãe foi logo perguntando:

- E aí, filha, conversou com o Mirandinha?
- Conversei, mãe, e foi muito legal!
- Que bom! Eu também conversei com a Solange, que é a mãe dele. Você sabia que ela foi Escoteira? Pois é, combinei que no próximo sábado você vai com ela para o Grupo Escoteiro, porque ela quer que o Mirandinha conheça os Lobinhos.

Falei para a minha mãe:



- Ah, tá bom, desde ele não fique tão chato!
Mas eu estava mesmo é pensando:
Que legal! O Mirandinha vai ser Lobinho!



Glossário Escoteiro

Akelá: Personagem do Livro da Jângal. No Movimento Escoteiro, Akelá é um adulto voluntário que possui formação como Escotista e trabalha com o Ramo Lobinho.

Escoteiro(a): Jovem na faixa etária entre 11 e 14 anos que faz parte do Movimento Escoteiro.

Grupo Escoteiro: Entidade de nível local (município) vinculada formalmente à União dos Escoteiros do Brasil com autorização para a prática do Escotismo no Brasil.

Hasteamento e Arriamento da Bandeira: Cerimônia na qual a Bandeira Nacional (e a do Grupo Escoteiro e/ou do Estado, se for o caso) é içada para marcar o início das atividades. Ao final da atividade, é feita a cerimônia de Arriamento da Bandeira, que é retirada e guarda da Bandeira.

Lenço Escoteiro: Parte da vestimenta dos Escoteiros de todo o mundo, é a principal peça de vestuário que identifica uma pessoa como pertencente ao Movimento Escoteiro. Cada Grupo Escoteiro possui um lenço diferente, distinguindo-os entre si. Há também o Lenço Nacional, que pode ser usado por qualquer membro do Movimento Escoteiro no Brasil.

Lobinho(a): Jovem na faixa etária entre 6,5 e 10 anos que faz parte do Movimento Escoteiro.

Melhor Possível: Saudação das crianças do Ramo Lobinho.

Ramo Lobinho: Grupo de jovens vinculados a um Grupo Escoteiro, formado por uma ou mais Alcateias, cujas atividades são baseadas no Programa Educativo e no Método Escoteiro para crianças de 6,5 a 10 anos de idade.



www.escoteiros.org.br

O Primeiro Acampamento

Coleção Melhor Possível - Vol. 3

Texto: Bruno Souza

Ilustrações: Alysson Fernandes



Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha Catalográfica feita pelo autor

B898n Souza, Bruno Carvalho Castro, 1970-
O Primeiro Acampamento - Coleção Melhor
Possível, Volume 3 / Bruno Carvalho Castro Souza;
Ilustrações: Alysson Fernandes.
16 p.
Brasília: Edição do Autor; Curitiba: Escoteiros do
Brasil, 2015.
1. Literatura infantil. 2. Escotismo. 3. Título

CDD: B869.8

CDU: 82-9

O Primeiro Acampamento

Coleção Melhor Possível - Vol. 3

Texto: Bruno Souza

Ilustrações: Alysson Fernandes



Escoteiros do Brasil
Distrito Federal

- Mirandinha, eu já perguntei e a Akelá disse que não é pra levar patins pro acampamento!



Mirandinha estava sendo muito cabeçudo nesse sábado. Já era a terceira atividade dele no Grupo Escoteiro como Lobinho e ele já estava “se achando” o sabe-tudo.

– Mas Maria Eduarda, o patins é legal, e se tiver um calçada bem lisinha, a gente pode apostar uma corrida!



Eu já estava nervosa e foi nessa hora que minha mãe chegou.

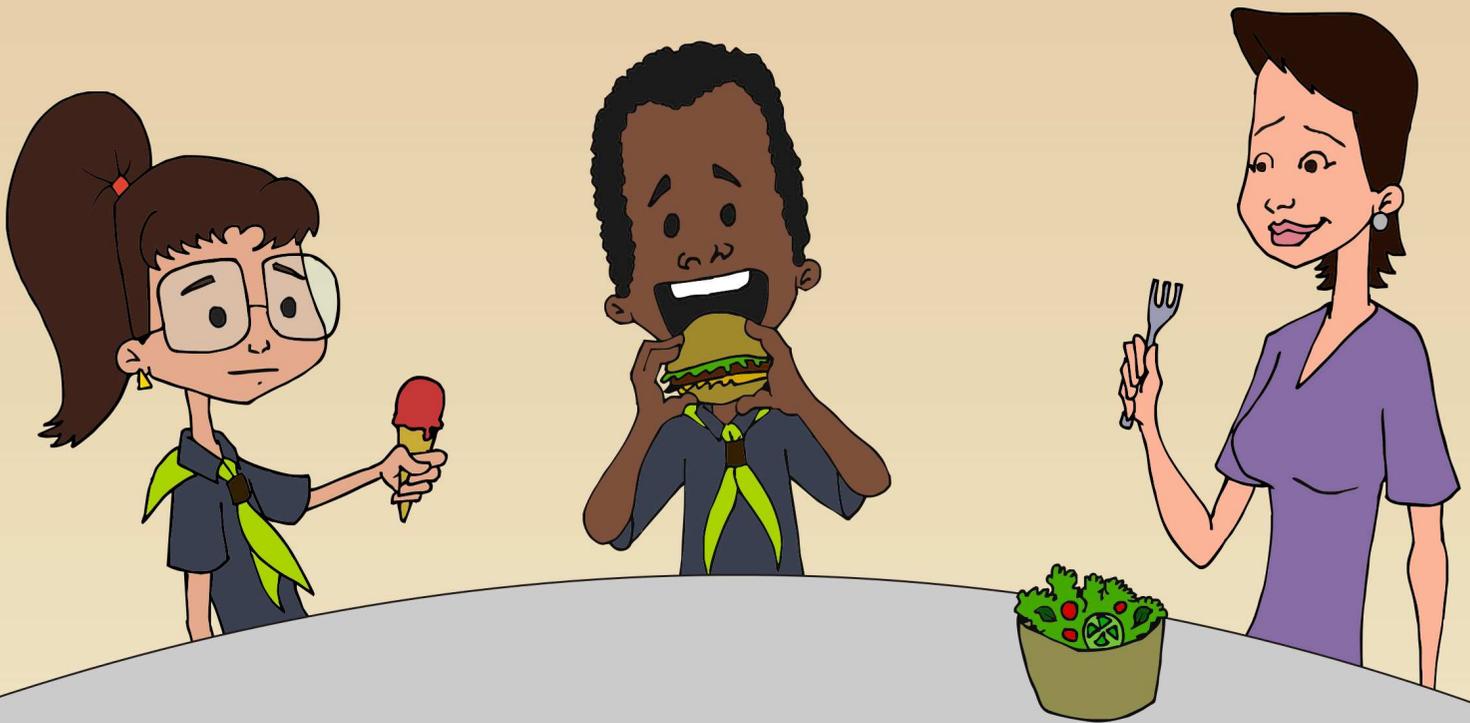
- Oi, minha filha. Você está brigando com o Mirandinha de novo?
- Não, mãe, é que ele quer levar patins pro acampamento, e ele é tão teimoso!
- É, parece até alguém que eu conheço. . .
- Quem, mãe?
- Você, minha filha.
- Eu não sou teimosa!



– Uh-hu. Bom, já que você não é teimosa, então vai ficar tudo bem se nós pararmos para lanchar antes de comprar o seu material, né?

– Mas mãe! O acampamento é no próximo sábado! E se não der tempo para comprar tudo?

– Vai dar tempo, sim. Vamos lanchar – e chame o Mirandinha para vir conosco!



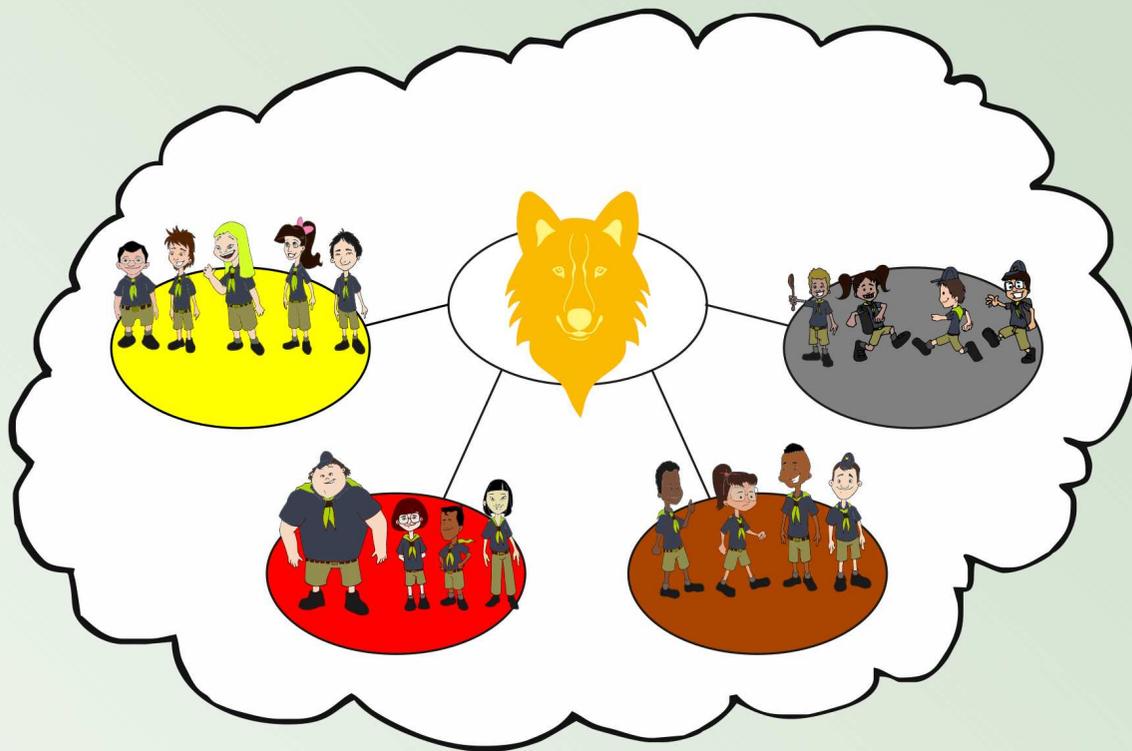
– Mas mãe, ainda tem um monte de coisa para preparar. . . Eu tenho que arrumar a mochila hoje! Você vai me ajudar, né?

– Eu vou orientar, mas não vou encostar na sua mochila nem para guardar uma meia.

– Mãe! Por que não?

– Porque você é quem está indo acampar e se eu arrumar a mochila, você não vai encontrar as coisas que precisa, porque a arrumação vai estar do meu jeito, e não do seu.





- E como vai ser esse acampamento?
- Vai ser sobre a magia do cinema na Jângal. Você lembra do Livro da Jângal, mãe?





– Lembro sim, filha. São as estórias do menino-lobo e como ele conseguiu aprender sobre a liberdade e se juntou à aldeia dos homens.

– Isso, então, o acampamento vai ser sobre os filmes que tem a ver com a história da Jângal. Vai ser o “maior legal”!

E conversamos um bocado sobre o acampamento. Isso até o Mirandinha entrar na conversa...

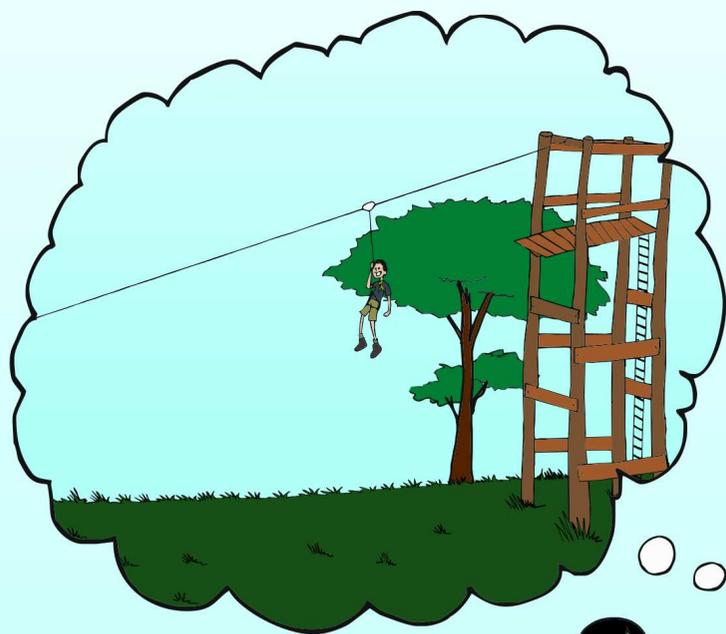


- Péra aí, então quer dizer que no acampamento a gente dorme na barraca?
- Isso, Mirandinha, é na barraca, junto com os lobinhos da nossa matilha.
- Ah, entendi... eu acho. Mas que hora a gente joga videogame?
- Não tem videogame no acampamento - não tem nem energia!
- Ué, mas então como acende a luz?

E o Mirandinha continuou com as perguntas... Ele falava as coisas mais sem pé nem cabeça!



Continuamos a conversar durante a semana. A cada dia, eu e o Mirandinha entendíamos um pouquinho melhor sobre como seria o acampamento.



Compramos o material juntos (ou melhor, nossos pais compraram, porque estamos guardando nossa mesada para um tal de Jamboree que vai ser daqui há cinco anos – seja lá o que for isso, mas a Akelá disse que valia a pena, então...)

E o sábado chegou! Fiquei toda nervosa outra vez! Mas então comecei a lembrar do Mirandinha dizendo que queria levar patins e jogar videogame e, do nada, comecei a rir! E ele estava lá, rindo comigo!



Glossário Escoteiro

Akelá: Personagem do Livro da Jângal. No Movimento Escoteiro, Akelá é um adulto voluntário que possui formação como Escotista e trabalha com o Ramo Lobinho.

Baloo: Personagem do Livro da Jângal. No Movimento Escoteiro, o Baloo é um adulto voluntário que possui formação como Escotista e trabalha com o Ramo Lobinho.

Grupo Escoteiro: Entidade de nível local (município) vinculada formalmente à União dos Escoteiros do Brasil com autorização para a prática do Escotismo no Brasil.

Jamboree: Grandes acampamentos com Escoteiros que acontecem periodicamente. O Jamboree pode ser Nacional, Regional (Panamericano ou Europeu, por exemplo) ou Mundial.

Lenço Escoteiro: Parte da vestimenta dos Escoteiros de todo o mundo, é a principal peça de vestuário que identifica uma pessoa como pertencente ao Movimento Escoteiro. Cada Grupo Escoteiro possui um lenço diferente, distinguindo-os entre si. Há também o Lenço Nacional, que pode ser usado por qualquer membro do Movimento Escoteiro no Brasil.

Livro da Jângal: Obra do escritor Rudyard Kipling que conta as aventuras de Mowgli, o menino-lobo, e foi escolhido como fundo de cena para o desenvolvimento do programa específico do Ramo Lobinho.

Lobinho(a): Jovem na faixa etária entre 6,5 e 10 anos que faz parte do Movimento Escoteiro.

Melhor Possível: Saudação das crianças do Ramo Lobinho.

Ramo Lobinho: Grupo de jovens vinculados a um Grupo Escoteiro, formado por uma ou mais Alcateias, cujas atividades são baseadas no Programa Educativo e no Método Escoteiro para crianças de 6,5 a 10 anos de idade.



www.escoteiros.org.br

Sou Prima!

Coleção Melhor Possível - Vol. 4

Texto: Bruno Souza

Ilustrações: Alysson Fernandes



Escoteiros do Brasil
Distrito Federal

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha Catalográfica feita pelo autor

B898m Souza, Bruno Carvalho Castro, 1970-
Sou Prima! - Coleção Melhor Possível, Volume 4
/ Bruno Carvalho Castro Souza; Ilustrações: Alysson
Fernandes.

16 p.

Brasília: Edição do Autor; Curitiba: Escoteiros do
Brasil, 2015.

1. Literatura infantil. 2. Escotismo. 3. Título

CDD: B869.8

CDU: 82-9

Sou Prima!

Coleção Melhor Possível - Vol. 4

Texto: Bruno Souza
Ilustrações: Alysson Fernandes



Este livro é resultado do projeto de
Insígnia da Madeira de
Bruno Carvalho Castro Souza.

Reprodução permitida sob a licença
Creative Commons.



Escoteiros do Brasil
Distrito Federal

– Mãe, mãe, eu sou Prima!

Cheguei gritando e pulando – quase tropeço na mesinha do centro da sala, cheia de copos e petiscos. Oba, visitas em casa!

– Claro que você é prima, Maria Eduarda. O Humbertinho é seu primo, e está com saudades! – disse a tia Clara, que estava nos visitando.

– Não, tia Clara, eu sou Prima da minha Matilha!





– Hã? Como assim, Maria Eduarda?

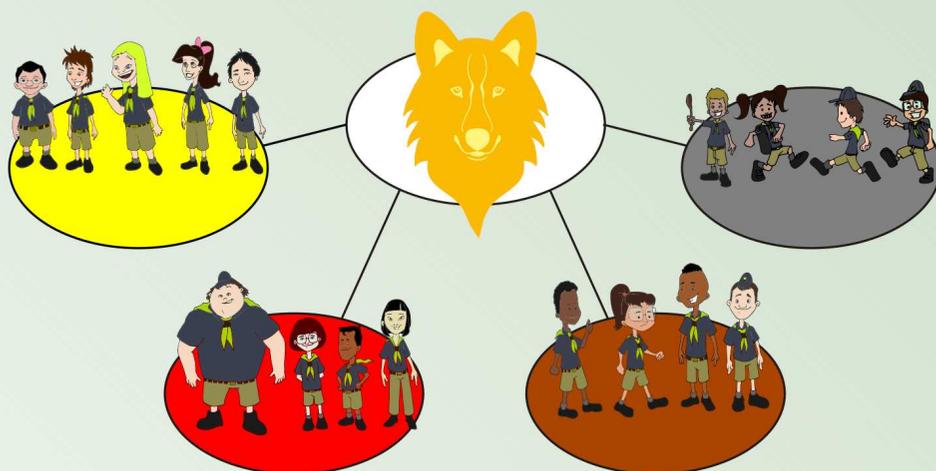
A tia Clara não entendeu nada, mas minha mãe sorriu e veio me abraçar.

– Parabéns, minha filha! Mas você sabe que, como Prima, você tem que ser muito responsável, certo?

– Eu sei, mãe...

– Alguém pode me explicar que história é essa? – perguntou tia Clara.





– Desculpe, tia Clara. Eu sou Lobinha, estou na Matilha Marrom, e agora sou Prima da Matilha! É tão legal!

E minha mãe explicou:

– Clara, os Lobinhos se juntam para formar uma Alcateia. Cada Alcateia tem até quatro matilhas, que são equipes com quatro a seis crianças. Uma das crianças é escolhida como líder da Matilha, e esse líder é chamado de Primo. O “assistente” do Primo é chamado de Segundo.

– Ah, entendi...



– Então, mãe, hoje fizemos Roca do Conselho para discutir as atividades, e como Prima...

– Espera, espera... – disse tia Clara – o que é Roca do Conselho? Eu só conheço a roca de fiar da Bela Adormecida...

Caímos na gargalhada! A tia Clara é tão engraçada!

– Tia Clara! A Roca do Conselho é quando todos os Lobinhos e os Chefes da Alcateia se juntam para decidir alguma coisa ou para falar de algum assunto importante. Todo mundo pode falar, mas cada um de uma vez, porque senão a gente não entende nada!



– Ôxi, e isso dá certo, Jéssica? Um tanto de criança decidindo as coisas?

– Claro que dá, Clara! – respondeu minha mãe, que se chama Jéssica e tem o nome mais bonito do mundo (depois do meu, é claro) – A Roca do Conselho é uma oportunidade para os Lobinhos aprenderem a democracia.





– E eles lá sabem o que é democracia, Jéssica!

– Eu sei sim, tia Clara! Democracia é quando todo mundo trabalha junto para fazer alguma coisa que todo mundo quer! A gente se organiza e escolhe o que vai fazer! Às vezes alguém fica querendo bagunçar, mas a gente sempre consegue decidir e todo mundo concorda!

– Vixe, parece que funciona melhor do que no Congresso Nacional... – disse Tia Clara.



– Mas mãe, e agora? Como Prima, não vou poder ir à festa da Ana Júlia, que vai ser no mesmo dia da atividade... Mas ela é minha amiga, só que ela não é Lobinha... Não sei se vou para a atividade com a Alcateia ou se vou para a festa!



– Ora, minha filha, como Prima, você tem responsabilidades. Mas você ainda é uma criança, e precisa viver a sua infância. Será que não dá para fazer as duas coisas? Você vai para a atividade com a Alcateia, e depois vai para festa, chegando um pouquinho mais tarde?

– Mãe, você é uma “gênia”! E eu te amo!

E demos mais gargalhadas!



– Mas mãe, será que o Mirandinha vai continuar meu amigo, agora que sou Prima? Quando eu começar a mandar ele fazer as coisas... e se ele não gostar?



– Preste atenção em uma coisa, minha filha: ser Prima, ou melhor, ser líder, quer dizer que você precisa ajudar os outros, e não mandar neles. O bom Primo ajuda a sua Matilha, ensina os Lobinhos mais novos e se comporta com humildade e solidariedade.

– Que bonito, Jéssica! – disse minha tia Clara – É isso mesmo, Maria Eduarda. Liderar é bem diferente do que mandar.



- Tá bom, acho que entendi. Eu tenho que ajudar, e seu eu ajudar de verdade, todo mundo vai gostar mais de mim e a Matilha vai ficar mais legal.

- Isso! Parabéns, filha, você já tem o espírito de uma Prima de verdade!



Glossário Escoteiro

Akelá: Personagem do Livro da Jângal. No Movimento Escoteiro, Akelá é um adulto voluntário que possui formação como Escotista e trabalha com o Ramo Lobinho.

Alcateia: A Alcateia é o nome dado ao conjunto de Matilhas de um Grupo Escoteiro. A designação de Alcateia vem do fundo de cena provido pelo Livro da Jângal.

Grupo Escoteiro: Entidade de nível local (município) vinculada formalmente à União dos Escoteiros do Brasil com autorização para a prática do Escotismo no Brasil.

Hasteamento e Arriamento da Bandeira: Cerimônia na qual a Bandeira Nacional (e a do Grupo Escoteiro e/ou do Estado, se for o caso) é içada para marcar o início das atividades. Ao final da atividade, é feita a cerimônia de Arriamento da Bandeira, que é retirada e guarda da Bandeira.

Livro da Jângal: Obra do escritor Rudyard Kipling que conta as aventuras de Mowgli, o menino-lobo, e foi escolhido como fundo de cena para o desenvolvimento do programa específico do Ramo Lobinho.

Matilha: No Movimento Escoteiro, é uma equipe de Lobinhos e Lobinhas, com quatro a seis participantes, nas quais são realizadas atividades de primeiros socorros, economia, trabalhos manuais, vivência no campo e jogos, dentre outras.

Melhor Possível: Saudação das crianças do Ramo Lobinho.

Primo(a): A Matilha é liderada por um Lobinho ou Lobinha chamado de “Primo”, auxiliado pelo “Segundo”, escolhidos pelos Lobinhos de sua Matilha.

Ramo Lobinho: Grupo de jovens vinculados a um Grupo Escoteiro, formado por uma ou mais Alcateias, cujas atividades são baseadas no Programa Educativo e no Método Escoteiro para crianças de 6,5 a 10 anos de idade.

Roca do Conselho: Organismo máximo de tomada de decisões na Alcateia, formado por todos os seus membros (adultos e Lobinhos). Na Roca do Conselho é que são decididas, por exemplo, as atividades a serem realizadas pela Alcateia.

Segundo(a): Jovem escolhido para auxiliar o Primo na liderança da Matilha.



www.escoteiros.org.br



Cresci, e agora?

Coleção Melhor Possível - Vol. 5

Texto: Bruno Souza
Ilustrações: Alysson Fernandes



Escoteiros do Brasil
Distrito Federal

Catálogo na Publicação (CIP)
Ficha Catalográfica feita pelo autor

B898m Souza, Bruno Carvalho Castro, 1970-
Cresci, e agora? - Coleção Melhor Possível,
Volume 5 / Bruno Carvalho Castro Souza;
Ilustrações: Alysson Fernandes.
16 p.
Brasília: Edição do Autor; Curitiba: Escoteiros do
Brasil, 2015.
1. Literatura infantil. 2. Escotismo. 3. Título

CDD: B869.8

CDU: 82-9

Cresci, e agora?

Coleção Melhor Possível - Vol. 5

Texto: Bruno Souza

Ilustrações: Alysson Fernandes



Este livro é resultado do projeto de
Insígnia da Madeira de
Bruno Carvalho Castro Souza.

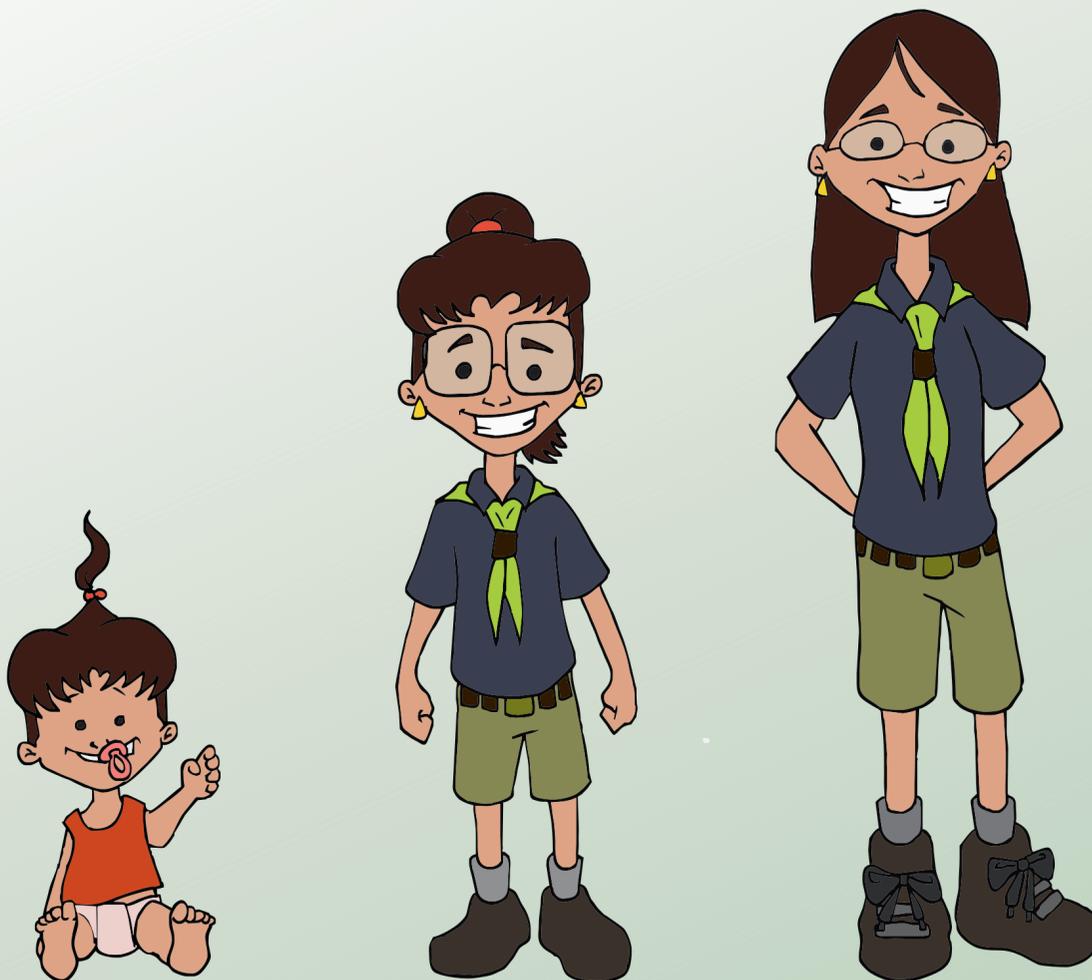
Reprodução permitida sob a licença
Creative Commons.



Escoteiros do Brasil
Distrito Federal

– Mas eu tô nervosa! – reclamei com minha mãe.

Era meu dia de Passagem para Escoteira, e eu estava muito, muito, muito nervosa. Minha mãe até que tentava me acalmar, mas não tinha jeito. Daqui há pouco, logo depois da Bandeira, eu ía perder meus amigos Lobinhos, nunca mais ía ver a Akelá e o Balloo...

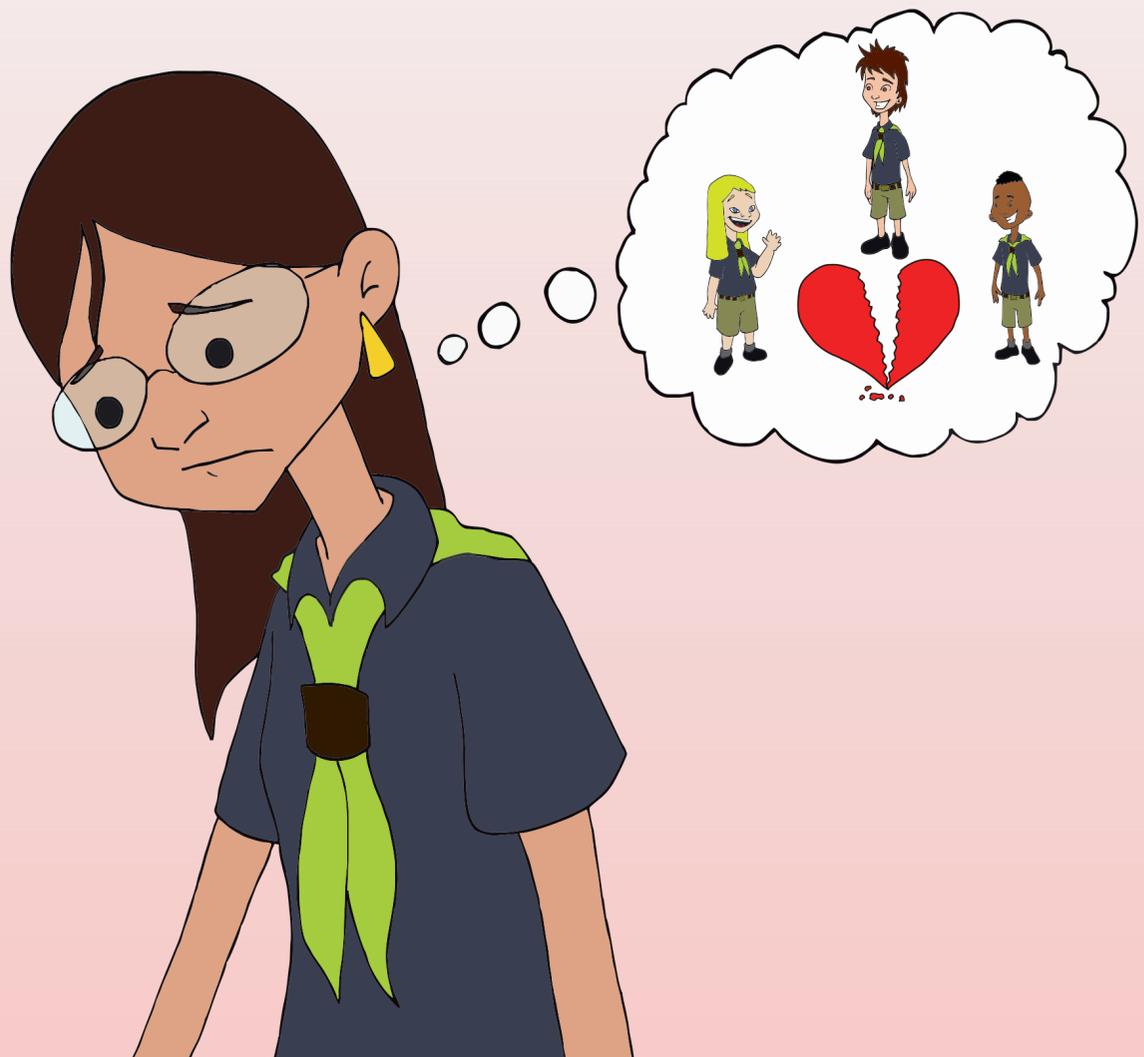


– Maria Eduarda, fique calma! Você só vai começar a fazer atividades com os Escoteiros, vai ser divertido! – disse Akelá, que estava ali perto e me ouviu falando.

– Mas e se eles não gostarem de mim? Eu tô com medo!

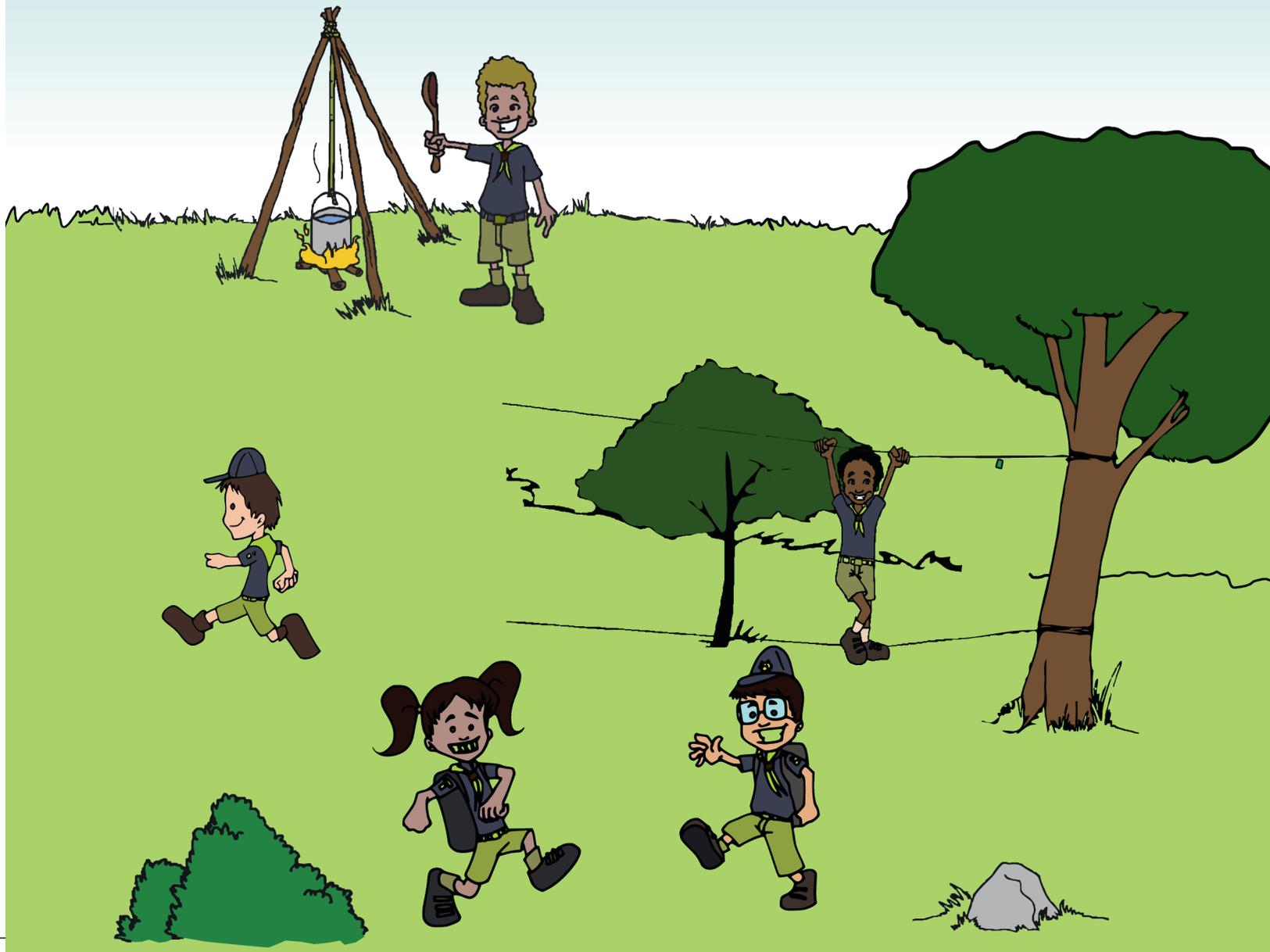
– Impossível eles não gostarem de você! É só dar aquela risada gostosa ou fazer aquele seu olhar tristonho do “gato de botas” que ninguém resiste.

É, a Akelá até que estava conseguindo me acalmar...



- Mas Akelá, e os Lobinhos! Eu nunca mais vou brincar com eles!

- Vai sim. A Passagem não é nenhum bicho de sete cabeças, e só porque você passa a ser Escoteira não quer dizer que a Alcateia vai sumir. Vamos estar sempre aqui, e você vai fazer atividades com a gente de vez em quando - mas aposto que quando você conhecer melhor a Tropa, nem vai lembrar que a gente existe...



– Vou sim! E vou visitar todo sábado!

Demos uma risada bem gostosa, e logo chamaram para o Hasteamento da Bandeira. Estava quase na hora de tudo mudar...

Depois da Bandeira, a Akelá me chamou para conversar – só nós duas. Ela disse que precisava me contar uma estória especial, que só quem já tinha passado por todo o Caminho da Jângal conhecia. Eu não posso contar essa estória aqui, mas se um dia você for Lobinho e passar para Escoteiro, me procura que eu conto! Você vai amar!



Depois da estória, eu estava bem mais calma – mas deu um friozinho na barriga quando me reuni pela última vez com a Alcateia para me despedir. Fiquei bem no centro do círculo para renovar a minha Promessa. E então a Akelá disse uma coisa que me fez chorar...



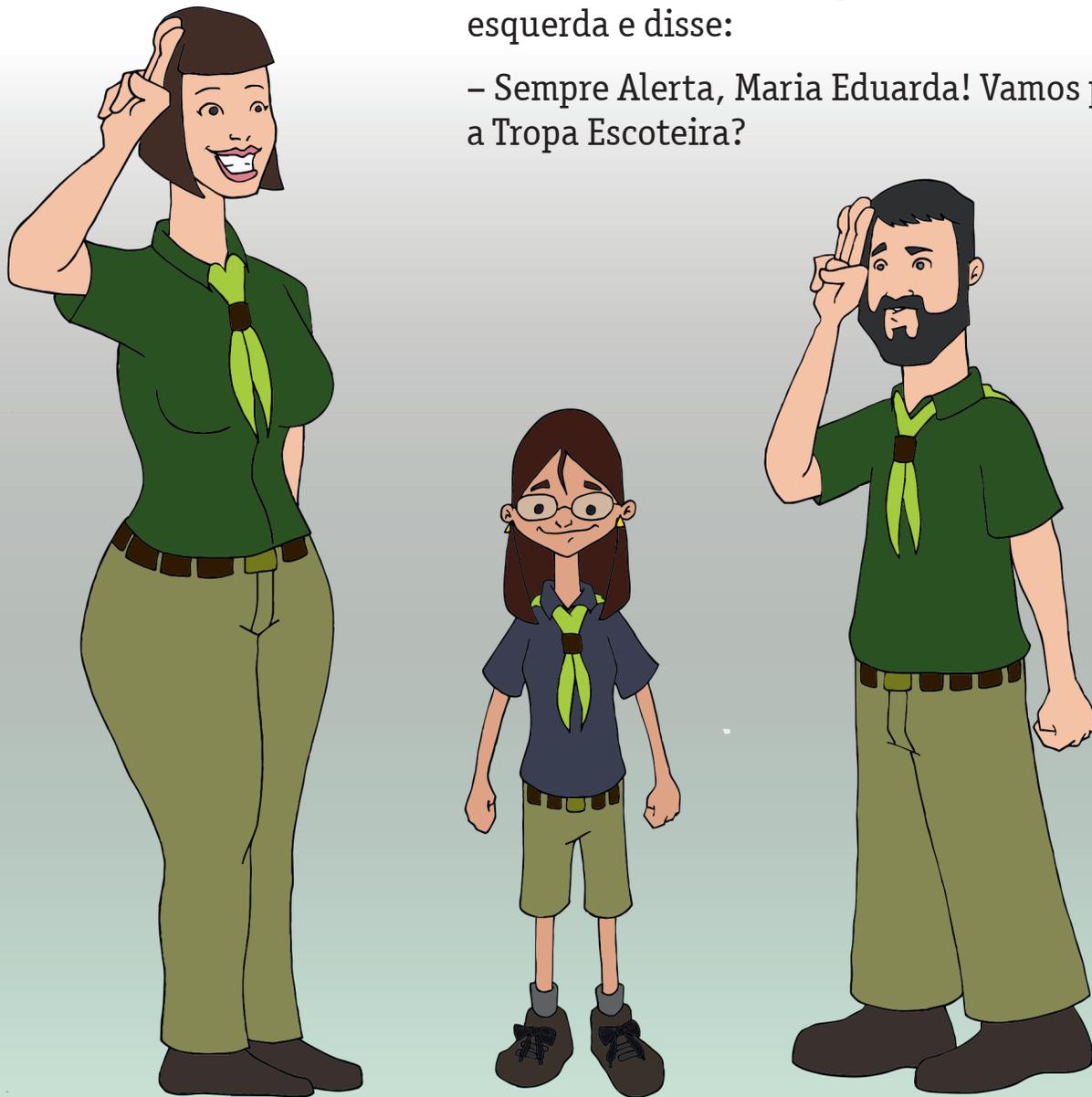
– Maria Eduarda, se um dia
você precisar de pata, olho ou
dente, é só pedir que toda a
Alcateia atenderá o seu
pedido.



E então ela me abraçou e todos gritaram
“Melhor Possível!”

E foi nessa hora que o Chefe da Tropa
Escoteira me chamou, apertou a minha mão
esquerda e disse:

– Sempre Alerta, Maria Eduarda! Vamos para
a Tropa Escoteira?



Acho que eu nunca senti tanto medo na minha vida! Nem quando a minha Matilha fez aquela atividade de arvorismo com os bombeiros, ou quando pulei de cinco metros de altura para tirar minha especialidade de natação, ou quando tive que descascar uma cebola pra ajudar a fazer o almoço no acampamento do Grupo...



Virei pra trás e vi que toda a Alcateia estava me olhando. Tinha Lobinho que parecia que ia chorar – o Mirandinha, que só vai fazer 11 anos daqui há seis meses, quase não parava quieto. E olhei pra a frente e vi a Tropa Escoteira me esperando do outro lado do riacho que passa pertinho da sede do nosso Grupo. Eles estavam terminando de pendurar uma roldana numa corda esticada por cima do riacho... Oba, uma tirolesa só pra mim!



E foi assim que me despedi da minha vida de Lobinha e comecei as minhas aventuras como Escoteira. O que será que vai acontecer agora?



Glossário Escoteiro

Akelá: Personagem do Livro da Jângal. No Movimento Escoteiro, Akelá é um adulto voluntário que possui formação como Escotista e trabalha com o Ramo Lobinho.

Alcateia: A Alcateia é o nome dado ao conjunto de Matilhas de um Grupo Escoteiro. A designação de Alcateia vem do fundo de cena provido pelo Livro da Jângal.

Baloo: Personagem do Livro da Jângal. No Movimento Escoteiro, o Baloo é um adulto voluntário que possui formação como Escotista e trabalha com o Ramo Lobinho.

Caminho da Jângal: Representa o percurso educativo dos Lobinhos durante seu período na Alcateia. São atividades que ajudam a criança a trilhar o Caminho do Integrar, o Caminho do Descobrir, o Caminho do Rastrear, o Caminho do Caçar e o Caminho das Estrelas. O Caminho da Jângal faz parte do fundo de cena do programa específico do Ramo Lobinho, auxiliando na definição de etapas de formação e desenvolvimento dos jovens.

Chefe da Tropa (Escoteira / Sênior): Adulto voluntário que possui formação como Escotista e trabalha com os Ramos Escoteiro ou Sênior.

Especialidade: Uma Especialidade é conhecimento ou habilidade particular que se possui sobre um determinado tema. As Especialidades são distribuídas nas áreas de Habilidades Escoteiras, Serviços, Desportos, Cultura e Ciência e Tecnologia.

Grupo Escoteiro: Entidade de nível local (município) vinculada formalmente à União dos Escoteiros do Brasil com autorização para a prática do Escotismo no Brasil.

Hasteamento e Arriamento da Bandeira: Cerimônia na qual a Bandeira Nacional (e a do Grupo Escoteiro e/ou do Estado, se for o caso) é içada para marcar o início das atividades. Ao final da atividade, é feita a cerimônia de Arriamento da Bandeira, que é retirada e guarda da Bandeira.

Livro da Jângal: Obra do escritor Rudyard Kipling que conta as aventuras de Mowgli, o menino-lobo, e foi escolhido como fundo de cena para o desenvolvimento do programa específico do Ramo Lobinho.

Matilha: No Movimento Escoteiro, é uma equipe de Lobinhos e Lobinhas, com quatro a seis participantes, nas quais são realizadas atividades de primeiros socorros, economia, trabalhos manuais, vivência no campo e jogos, dentre outras.

Melhor Possível: Saudação das crianças do Ramo Lobinho.

Passagem: Cerimônia realizada quando o jovem participando do Movimento Escoteiro atinge a idade para mudar de Ramo, passando de Lobinho para Escoteiro (a partir dos 10,5 anos), de Escoteiro para Sênior (a partir dos 14,5 anos), e de Sênior para Pioneiro (a partir dos 18 anos). A cerimônia de Passagem representa a superação de uma etapa e normalmente envolve atravessar um obstáculo simbólico – atravessar uma ponte, passar por uma tirolesa, percorrer um percurso pré-definido.... O objetivo final da Passagem é dar ao jovem a oportunidade de se despedir do Ramo anterior e de ser acolhido no novo Ramo.

Pata, Olho ou Dente: Frase típica dita aos Lobinhos que se despedem da Alcateia ao mudar de Ramo. Demonstra o espírito de união da Alcateia e lembra ao jovem que, durante toda a vida, ele sempre poderá contar com os Lobinhos para ajudá-lo.

Patrulha: No Movimento Escoteiro, é uma equipe de escoteiros e escoteiras, com até oito jovens, nas quais são realizadas as atividades da Tropa Escoteira.

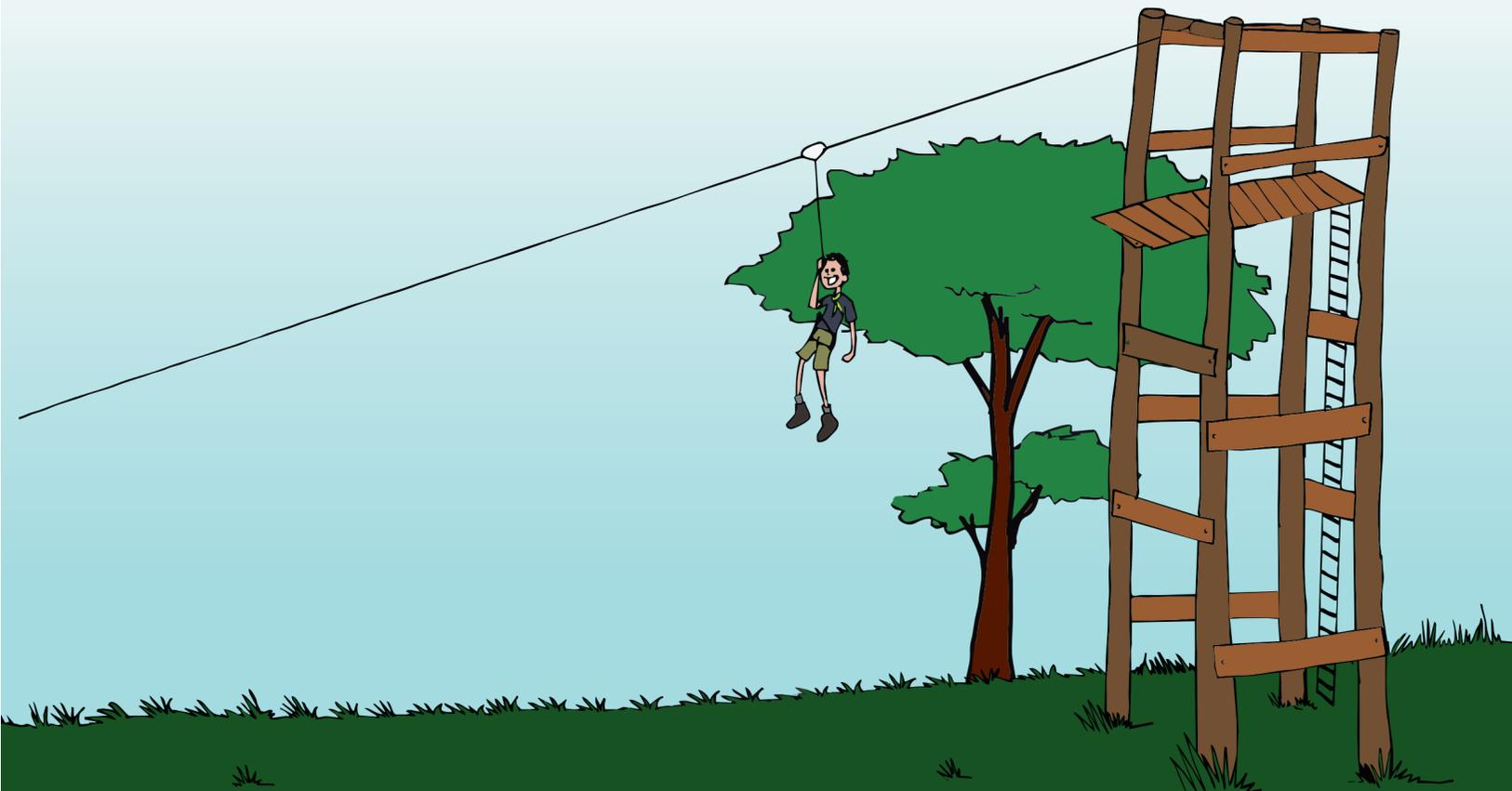
Promessa / Renovação de Promessa: Parte fundamental do Método Escoteiro, a Promessa é feita voluntariamente por jovens e adultos, consistindo em assumir um compromisso com os Valores Escoteiros por toda sua vida. O texto da Promessa muda ligeiramente conforme a faixa etária – a Promessa do Lobinho é “Prometo fazer o melhor possível para: Cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria; Obedecer à Lei do Lobinho e fazer todos os dias uma boa ação”. Para os Escoteiros, Sêniores e Pioneiros: “Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para cumprir os meus deveres para com Deus e a minha Pátria, ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião e obedecer à Lei do Escoteiro”. A Promessa do adulto que atua no Movimento Escoteiro é igual à dos Escoteiros, Sêniores e Pioneiros, acrescida ao final pela frase “e servir à União dos Escoteiros do Brasil”. Sempre que o jovem muda de Ramo, é feita a Renovação de Promessa.

Ramo Lobinho: Grupo de jovens vinculados a um Grupo Escoteiro, formado por uma ou mais Alcateias, cujas atividades são baseadas no Programa Educativo e no Método Escoteiro para crianças de 6,5 a 10 anos de idade.

Ramo Escoteiro: Grupo de jovens vinculados a um Grupo Escoteiro, formado por uma ou mais Tropas Escoteiras, que se baseia no Programa Educativo e no Método Escoteiro para jovens de 11 a 14 anos de idade.

Sempre Alerta: Saudação dos jovens a partir do momento que passam para o Ramo Escoteiro e dos adultos que participam do Movimento Escoteiro.

Tropa Escoteira: A Tropa Escoteira é o nome dado ao conjunto de patrulhas de um Grupo Escoteiro.



www.escoteiros.org.br